



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associação dos níveis de aptidão física relacionada à saúde com a pressão arterial de crianças
<b>Autor</b>	GISELE PINHEIRO DA SILVA
<b>Orientador</b>	ADROALDO CEZAR ARAUJO GAYA

## Associação dos níveis de aptidão física relacionada à saúde com a pressão arterial de crianças

Gisele Pinheiro da Silva, Adroaldo Cezar Araujo Gaya

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança – UFRGS

**Introdução:** A aptidão física relacionada à saúde de crianças refere-se aos padrões de performance em testes de resistência cardiorrespiratória, força e resistência muscular localizada, flexibilidade e índice de massa corporal. A chance aumentada de desenvolver doenças crônicas degenerativas na vida adulta pode ser atribuída aos baixos níveis de aptidão física durante a infância. Dentre essas doenças, destaca-se a hipertensão arterial, nesse contexto a pressão arterial torna-se um importante indicador de saúde cardiovascular. A partir disso, o objetivo deste estudo é associar os níveis de aptidão física relacionada à saúde de escolares com a pressão arterial – sistólica e diastólica. **Método:** Trata-se de um estudo correlacional, com abordagem quantitativa. Foi realizado com uma amostra voluntária de estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental (entre seis a 12 anos de idade) de uma escola de Porto Alegre-RS. Para avaliar a aptidão física relacionada à saúde foi utilizada a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil de 2016. Para avaliação da aptidão cardiorrespiratória foi utilizado o teste de corrida/caminhada de 6 minutos, para a flexibilidade o teste de sentar e alcançar, para a força/resistência muscular localizada o número de abdominais em 1 minuto e para calcular o índice de massa corporal avaliou-se a estatura e a massa corporal. A pressão arterial foi aferida com um esfigmomanômetro eletrônico digital durante o período de aula na escola. Todos os estudantes mantiveram-se sentados por 5 minutos antes da avaliação. Todas as avaliações foram realizadas nos espaços cedidos pela escola por uma equipe capacitada. O protocolo de coleta de dados foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS sob o número: 2.571.198. Para identificar as associações foi utilizada correlação de Pearson (r). Independente do grau de associação (valor de r) as variáveis que apresentaram relação significativa foram testadas novamente através de regressão linear. Estas análises foram ajustadas para a estatura haja vista as recomendações da 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Resultados:** 215 crianças tiveram todas as avaliações completas. Da análise de correlação apenas a aptidão cardiorrespiratória e o índice de massa corporal apresentaram associação significativa ( $p < 0,05$ ). A análise de regressão linear indicou que, considerando o ajuste para a estatura, conforme há um aumento na aptidão cardiorrespiratória há um decréscimo na pressão arterial sistólica ( $\beta$ : -0,018;  $p$ : 0,004; IC 95%: -0,030 | -0,006) e na pressão arterial diastólica ( $\beta$ : -0,016;  $p$ : 0,002; IC 95%: -0,025 | -0,006). Neste mesmo sentido, o índice de massa corporal também se associa com a pressão arterial sistólica ( $\beta$ : 1,131;  $p \leq 0,01$ ; IC 95%: 0,712 | 1,550) e com a pressão arterial diastólica ( $\beta$ : 0,758;  $p \leq 0,01$ ; IC 95%: 0,413 | 1,103), indicando que o aumento do índice de massa corporal ocasiona um aumento na pressão arterial. **Conclusão:** Das variáveis da aptidão física relacionada à saúde, apenas a aptidão cardiorrespiratória e o índice de massa corporal se associam com os níveis de pressão arterial sistólica e diastólica. Ademais, concluímos que bons níveis de aptidão cardiorrespiratória e baixo índice de massa corporal são possíveis indicadores de saúde cardiovascular na infância.